

**ESTRATÉGIA PARA FOMENTAR O
TURISMO NO ESPAÇO DA COMUNIDADE
DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA -
CPLP**

ESTRATÉGIA PARA FOMENTAR O TURISMO NO ESPAÇO DA COMUNIDADES DOS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA - CPLP

1 - INTRODUÇÃO.

A Iª Conferência de Ministros de Turismo da CPLP realizou-se em Junho de 1998, em Lisboa tendo – se na altura os Ministros decididos institucionalizar as suas Reuniões com periodicidade bianual. A II Reunião dos Ministros decorreu em Lisboa após 6 anos, isto é em 2004 e durante aquela Reunião foi aprovado um Plano de Cooperação.

Com vista a dar uma nova dinâmica da Conferência dos Ministros do Turismo da CPLP, estas têm vindo a realizar-se anualmente ou de dois em dois anos., realizou-se em Luanda a IIIª Conferência em 2005 e a IV Conferência em Lisboa, em 2007, a V Conferência na Guiné-Bissau em Agosto de 2008, e a VI Conferencia em São Paulo, Brasil em Maio de 2010

Foram definidos os domínios de cooperação a desenvolver no futuro próximo, designadamente, o alargamento e reforço da cooperação no domínio institucional, através da realização de projectos de formação, com vista a tornar as instituições mais modernas e adaptadas aos novos desafios do turismo; o estabelecimento de um Roteiro Turístico-Cultural que integre todos os países membros da CPLP; a intensificação da cooperação empresarial no sector do turismo no espaço da CPLP, através de acções de parceria e de criação das condições para a circulação de informação sobre o ambiente de negócios e oportunidades de investimento privado.

Foi aprovação o Regimento Interno da Reunião de Ministros do Turismo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em São Paulo, Brasil, e tem os seguintes objectivos:

- Estimular o desenvolvimento sustentável de cada país, por meio do turismo, considerando que o sector requer uso intensivo de mão de obro, gerando emprego, renda e consequentemente, contribuindo para a redução da pobreza;

- Promover a concertação política e estratégica entre os Estados membros, em matéria do turismo;
- Estimular a cooperação técnica para o desenvolvimento no sector turístico, como forma de trocar experiencias bem-sucedida e aprofundar s relações entre os países de língua portuguesa.

A delineação dos objectivos de desenvolvimento do Turismo para o sector de turismo da CPLP deve ser enquadrada dentro dos objectivos destacados na Declaração de São Paulo emitida durante a VI Reunião dos Ministros do Turismo da CPLP realizada em São Paulo.

2 – GENERALIDADE PARA O TURISMO NO ESPAÇO CPLP.

- A maioria dos países da CPLP são banhados pelo Mar, logo, há possibilidade de desenvolver o turismo sol e praia, o turismo náutico e pesca desportiva.
- Os países como Angola, Brasil, Portugal, Moçambique, Cabo Verde desenvolvem igualmente o turismo religioso.
- Todos os países falam a língua portuguesa e serviram de rotas de escravo. O factor cultural joga um papel preponderante atendendo a rota de escravo e os sítios históricos culturais de importância vital, muitos deles servem como património mundial
- O turismo verde pode ser visto como um meio de explorar de forma sustentável as reservas e parques nacionais e fomentar a cooperação entre os países neste espaço. O Brasil possui a maior reserva florestal do mundo, e Angola a floresta Maiombe poderão constituir um ponto forte para promoção e marketing do turismo sustentável no quadro dos objectivos do milénio.

3 – QUE ESTRATÉGIA PARA O TURISMO DA CPLP?

Na base da Declaração de São Paulo, os Ministros destacaram alguns objectivos importantes que poderão ser transformados em acções para ser desenvolvidas no quadro do desenvolvimento do sector do turismo da CPLP:

3.1 - PROMOÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL DA CPLP

Os Estados membros da CPLP têm um traço característico comum que é o património colonial que datam do século XIV, muitos deles são patrimónios universais e tem constituído objecto de estudo de historiador sociólogos, e poderão ser transformados em atractivos turísticos.

Acções

- A Afirmação da identidade cultural e histórica da CPLP ligada aos descobrimentos;
- Proceder ao levantamento do património cultural e natural com relevância que são marcos históricos e culturais da CPLP;
- Promover o património cultural e natural da CPLP;
- Transformar em atractivos turísticos concorrenciais;
- Recuperação, conservação e valorização turística para o estabelecimento de uma imagem turística e cultural da comunidade.

3.2 - TROCA DE INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO

A República Portuguesa e a República Federal do Brasil são países com maior experiência em termos de turismo e com escola de hotelaria e turismo de renome internacional e poderão disponibilizar o seu know how para os restantes Estados membros para treiná-los e capacitá-los em termos de formação e estágios.

Acções

Os Estados membros deverão submeter os seus programas de formação ao Estado membro que detém a presidência das reuniões dos ministros, que por sua vez elaborará um programa comum da Comunidade que será discutido com Portugal e Brasil;

- Criar um espaço no website e/ou criar um boletim para promoção e marketing;
- Realização de seminário de capacitação sobre a Conta Satélite;

- Formação de formadores.

3.3 – ASSUNTOS INTERNACIONAIS, OMT

Os Ministros na sua reunião realizada em São Paulo, Brasil, reiteraram a intenção de uma actuação concertada nos assuntos internacionais de interesse comum no âmbito da OMT.

Acções

- Definir uma estratégia para a língua portuguesa ser considerada como uma das línguas de trabalho da OMT;
- Capacitação técnica na área de estatística de emprego no turismo, cujo projecto-piloto estava previsto decorrer em Cabo Verde;
- Desenvolver trabalho conjunto para captação de recursos junto as outras agências das nações Unidas e organismos internacionais para financiamento de projectos.

3.4 – CRIAÇÃO DE UMA PAGINA NO WEB.

A criação de uma página destinada a trocar informações nas áreas de promoção turística, oportunidade de investimento e formação profissional dentro do portal de CPLP, foi considerada importante na última reunião dos Ministros:

Acções

- Dar maior visibilidade da imagem turística da Comunidade;
- O portal deverá entre outras incluir as seguintes informações:
 - a) Caracterização geral da economia de cada estado membro;
 - b) Caracterização do potencial turístico de cada Estado membro;
 - c) Enquadramento jurídico, leis sobre os investimentos estrangeiros, regimes dos incentivos, lei laboral e fiscal;
 - d) Regime de licenciamento das actividades;
 - e) Oportunidades dos investimentos/parcerias;

3.5 – MELHORAMENTO DAS COMUNICAÇÕES ENTRE OS ESTADOS MEMBROS.

O melhoramento da comunicação entre os Estados membros e o Secretariado da CPLP visará sobretudo aperfeiçoar a implementação das resoluções adoptadas pela Reunião dos Ministros.

Acções

- A indicação dos pontos focais em cada Estado membro que atendem a matéria ligada ao turismo e elaborar um regulamento do funcionamento dos pontos focais e a periodicidade das suas reuniões durante os intervalos das reuniões dos Ministros para implementar as decisões dos ministros;

4 – ANÁLISE SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta utilizada para examinar os factores que afectam o funcionamento de uma organização. Este é o primeiro estágio de planeamento, que ajuda focar nos pontos principais sobre os *Pontos fortes, Pontos fracos, Oportunidades e Ameaças*). Os Pontos fracos e fortes são factores internos da empresa. Oportunidades e Ameaças são factores externos.

PONTOS FORTES	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do Regime Interno das reuniões dos Ministros; • Fortalecimento das relações no domínio do turismo entre os Países de Língua oficial Portuguesa; • Promoção conjunta das potencialidades turísticas, cultural e natural dos Estados membros; • Redução da pobreza através do turismo; • Desenvolvimento sustentável; • Facilitar os investimentos entre os Estados Membros; • Tomar posições comuns acerca das matérias ligadas ao OMT e turismo internacional; • Aumento das viagens de turistas dentro da comunidade; • Reforço da capacidade institucional dos Estados Membros através de acções de formação e troca de experiencia
----------------------	---

PONTOS FRACOS	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de uma estrutura eficaz de acompanhamento e de implementação das decisões dos Ministros; • Fraca ligação aérea e dificuldades de obtenção de visto de entrada; • A distancia entre os países são enormes o que eleva os custos de viagem entre os Estados Membros; • Os países de Língua Oficial Portuguesa são poucos no mundo o que reduz a sua influência dentro do mundo globalizado cuja preeminência das línguas inglesa, espanhola, francesa, russa, árabe, e chinesa são notórias e consideradas línguas oficiais de trabalho de várias agências das Nações Unidas.
OPORTUNIDADES	<ul style="list-style-type: none"> • Criação, através de programas bilaterais e multilaterais, de uma imagem turística e cultural da comunidade dos países de língua portuguesa • Vantagens de uma actuação coordenada para explorar oportunidade de financiamento;
AMEAÇAS	<ul style="list-style-type: none"> • Os países da comunidade estão geopoliticamente inseridos em outras organizações regionais, muitas delas com estrutura mais sólida do que a da CPLP; • A crise económica que afecta a maioria dos países pode reduzir o cumprimento de vários programas; • O efeito estufa, a vaga de frio e o aquecimento global podem reduzir as viagens do turismo

Elaborado por Lutete José Nzinga

**Chefe de Dptº Cooperação Bilateral
Gabinete de Intercâmbio Internacional**